

## RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com a alínea e) do art.º 42 da Lei 50/2012 de 31 de Agosto é apresentado o relatório referente ao 1.º trimestre de 2016.

O relatório está estruturado de modo a que se obtenha, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de gastos e rendimentos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças referidas anteriormente.

Em relação à análise dos desvios entre a execução do 1.º trimestre de 2016 e o orçamento para o mesmo período salientamos o seguinte:

### Comparação do orçamento vs execução 1.º trimestre de 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamentado	Real	Desvio
Vendas e serviços prestados	764.695,24	676.436,40	-88.258,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-32.340,50	-38.768,27	-6.427,77
Fornecimentos e serviços externos	-531.526,61	-429.269,16	102.257,45
Gastos com pessoal	-90.472,61	-88.896,99	1.575,62
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18.228,36	29.637,68	11.409,32
Outros gastos e perdas	-18.572,34	-33.691,59	-15.119,25
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>110.011,54</b>	<b>115.448,07</b>	<b>5.436,53</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-99.017,78	-96.619,17	2.398,61
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>10.993,76</b>	<b>18.828,90</b>	<b>7.835,14</b>
Juros e gastos similares suportados	-2.366,69	-1.669,74	696,95
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>8.627,07</b>	<b>17.159,16</b>	<b>8.532,09</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-1.941,09	-3.860,81	-2.090,36
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.685,98</b>	<b>13.298,35</b>	<b>6.441,73</b>

Iniciando a análise com a rubrica de Rendimentos e Ganhos foram orçamentados para o período em análise 782.924 € e na realidade a totalidade das rubricas ascendeu 706.074 €, existindo um decréscimo de 76.850 €.

Na rubrica de vendas salienta-se o decréscimo na venda de energia à EDP em 97.863 € face ao orçamentado, uma vez que aquando da realização dos instrumentos de gestão previsional previa-se para além da continuidade da produção de energia que esta fosse crescente, o que na realidade não se verificou. Após a empresa que operava a central ter abandonado a mesma

em dezembro de 2015, a Ecoleziria tem realizado todas as diligencias possíveis para conseguir recuperar a perda de rendimentos associados à situação descrita, tendo apenas em meados deste trimestre conseguido voltar injectar energia na rede, através dos seus próprios meios. Também nas vendas salienta-se o acréscimo dos valores referentes ao encaminhamento de material reciclável, que neste trimestre apresenta um acréscimo de 35.787 €.

No quadro seguinte pode-se verificar a situação das vendas e prestações de serviços neste trimestre quando comparado com o orçamentado para o 1.º trimestre:

Detalhe das Vendas e Prestações de Serviços	Orçamentado	Real	Desvio
<b>Vendas</b>	<b>195.666 €</b>	<b>133.589 €</b>	<b>-62.076 €</b>
Venda de energia	103.209 €	5.345 €	-97.863 €
Material reciclavel	92.457 €	128.244 €	35.787 €
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>569.030 €</b>	<b>542.847 €</b>	<b>-26.183 €</b>
RSU Indiferenciado	550.000 €	516.452 €	-33.548 €
Recolha de vidrões	880 €	825 €	-54 €
Taxa de Gestão de Resíduos	18.150 €	25.570 €	7.420 €

Nas prestações de serviços existe um decréscimo de 26.183 €, tendo o principal desvio ocorrido na entrega de RSU indiferenciado por parte dos Municípios, verificando-se um decréscimo de 836 toneladas face ao orçamentado. Também a recolha de vidrões diminui ligeiramente em 54 €. Por outro lado salienta-se o aumento da Taxa de Gestão de Resíduos que apresenta um acréscimo de 7.420 € face ao orçamentado, esta situação ocorre porque aquando, da realização do orçamento esta rubrica foi orçamentada com a taxa de gestão de resíduos a incidir sobre 20% das toneladas, no entanto deverá incidir sobre 30% das toneladas.

A rubrica outros rendimento e ganhos apresenta um acréscimo de 11.409 €, influenciado pelo recebimento de juros de mora por parte de clientes da Empresa que não estavam orçamentados e que neste trimestre ascendem a 27.013 €.

Quanto aos gastos e perdas estavam orçamentados 774.297 € para este trimestre de 2016 e na realidade a totalidade destas rubricas ascende a 688.915 €, o que evidencia um decréscimo de 85.382 €.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta um acréscimo de 6.428 € face ao orçamentado, este aumento está relacionado com a aquisição de tampas de plástico que estava orçamentada em 4.750 € e verificaram-se 14.167 €, já em relação ao gasóleo houve um decréscimo de 2.989 € face ao orçamentado.

Nos fornecimentos e serviços externos assiste-se a uma diminuição de 102.257 € face ao orçamentado, no quadro seguinte pode-se observar os principais desvios ocorridos:

Descrição	Orçamentado	Real	Desvio
<b>Trabalhos Especializados:</b>			
Transporte e Tratamento de RSU	328.625,01	287.294,98	-41.330,03
Monitorização e Caracterização	1.843,53	2.459,56	616,03
Tratamento de lixiviado	39.100,77	38.020,72	-1.080,05
Outros	45.161,25	53.948,63	8.787,38
Publicidade e Propaganda (Campanhas sensibilização )	453,51	60,00	-393,51
Vigilância e Segurança	5.687,64	5.547,65	-139,99
Honorários	7.364,10	1.964,10	-5.400,00
<b>Conservação e Reparação:</b>			
Equipamento Básico	4.037,76	5.057,59	1.019,83
Equipamento de Transporte	6.694,29	9.248,79	2.554,50
Equipamento Administrativo	186,09	0,00	-186,09
Pneumáticos	5.174,76	2.863,66	-2.311,10
Instalações	3.922,35	1.810,00	-2.112,35
Ferramentas e Utensílios	703,56	384,12	-319,44
Material de escritório	1.030,11	3.595,64	2.565,53
<b>Energia e Fluidos</b>			
Electricidade	4.097,19	1.922,26	-2.174,93
Combustíveis	595,26	809,71	214,45
Água	249,69	183,10	-66,59
Óleos e lubrificantes	511,08	571,40	60,32
Comparticipação Energia CVE	61.925,28	0,00	-61.925,28
Deslocações e Estadas	410,19	392,75	-17,44
<b>Rendas e Aluguers</b>			
Imoveis	1.000,00	1.000,00	0,00
Equipamento	218,25	220,44	2,19
Viaturas	1.621,83	1.621,83	0,00
Comunicação	855,66	667,04	-188,62
Seguros	7.416,51	6.914,47	-502,04
Contencioso e Notariado	124,38	464,48	340,10
Limpeza Higiene e Conforto	1.497,63	1.283,13	-214,50
Outros Serviços	1.019,01	963,11	-55,90
<b>TOTAL</b>	<b>531.526,61</b>	<b>429.269,16</b>	<b>-102.257,45</b>

to J.M. 

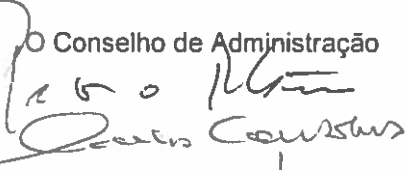

O decréscimo de gastos que mais se salienta é o que se refere à exploração da central de valorização energética que correspondia, aquando da realização do orçamento para 2016, a 60% do valor da venda de energia à EDP, ora tal como há foi referido anteriormente a partir de dezembro de 2015 este gasto deixou de existir, apresentando esta rubrica um decréscimo de 61.925 €. Por outro lado o transporte e tratamento de RSU também apresenta um decréscimo de 41.330 € face ao orçamentado em virtude do decréscimo das toneladas entregues para tratamento pelos Municípios.

A rubrica outros gastos e perdas apresenta um acréscimo de 15.119 €, influenciado pelo aumento da taxa de gestão de resíduos, que tal como referido na rubrica de prestações de serviços, foi orçamentada incidindo sobre 20% das toneladas e o praticado no final do ano de 2015 foi sobre 30% das toneladas.

Assim, o Resultado Líquido do Período no final do 1.º trimestre de 2016 ascendeu a 17.159 €, evidenciando um acréscimo de 8.532 € face ao orçamentado, convém salientar que este aumento resulta essencialmente do decréscimo ocorrido ao nível dos gastos e não ao aumento dos rendimentos.

Em conclusão, tendo em conta que a margem no 1.º trimestre de 2016 é de 1,97% e que a diferença entre rendimentos e gastos é muito ténue convém que os gastos continuem a ser controlados criteriosamente e que se realizem esforços para aumentar os rendimentos, nomeadamente ao nível da produção de energia, para que o equilíbrio das contas se mantenha para os períodos seguintes.

Almeirim, 12 de maio de 2016

O Conselho de Administração  
  


O CC (Alda Margarida Rodrigues Caetano Marques n.º 68.270)

